



*“Se estragas o
ar, estás a
estragnar a vida.”*



Causas:

- Libertação de metano por animais durante a digestão;
- Consumo de combustíveis fósseis;
- Fumo dos escapes dos automóveis;
- Fumos das indústrias;
- Centrais termoelétricas;
- Incêndios florestais;
- Exploração agrícola e pecuária—decomposição da matéria orgânica;
- Sistemas de refrigeração e “sprays”;
- Erupções vulcânicas;
- Produção de energia elétrica.



Soluções:

- Reduzir o ritmo de desflorestação e promover a reflorestação;
- Proteger e limpar as florestas;
- Promover o controlo e fiscalização das queimadas;
- Andar mais de bicicleta e transportes públicos em vez de carros individuais;
- Reduzir a utilização de determinados produtos mais poluentes, como o plástico;
- Utilização de filtros nas chaminés das fábricas, que retenham os fumos e os gases, podendo estes ser reutilizados como fontes energéticas;
- Aumentar as inspeções periódicas aos automóveis e usar catalisadores;
- Reduzir a utilização de agrotóxicos e outros produtos químicos agrícolas e optar pela agricultura biológica;
- Criação de mais espaços verdes nos espaços urbanos;
- Promoção de energias não poluentes, como por exemplo energia hidroelétrica, solar e eólica;
- Gastar menos energia em casa;
- Instituir o princípio do poluidor pagador;
- Proibir os CFC's.

Consequências:

- Aumento do “efeito de estufa” e do “aquecimento global”;
- Alterações climáticas;
- Contaminação do ambiente e das cadeias alimentares;
- Chuvas ácidas levando à destruição das florestas;
- “Smog” nas cidades originando problemas respiratórios;
- Destruição da “camada de ozono”;
- Problemas de saúde como no sistema respiratório, como asma, bronquite crónica e pneumonia.

